

# COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL  
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL  
(6 A 13 DE NOVEMBRO)**

**JOSÉ RAMOS PIRES MANSO**

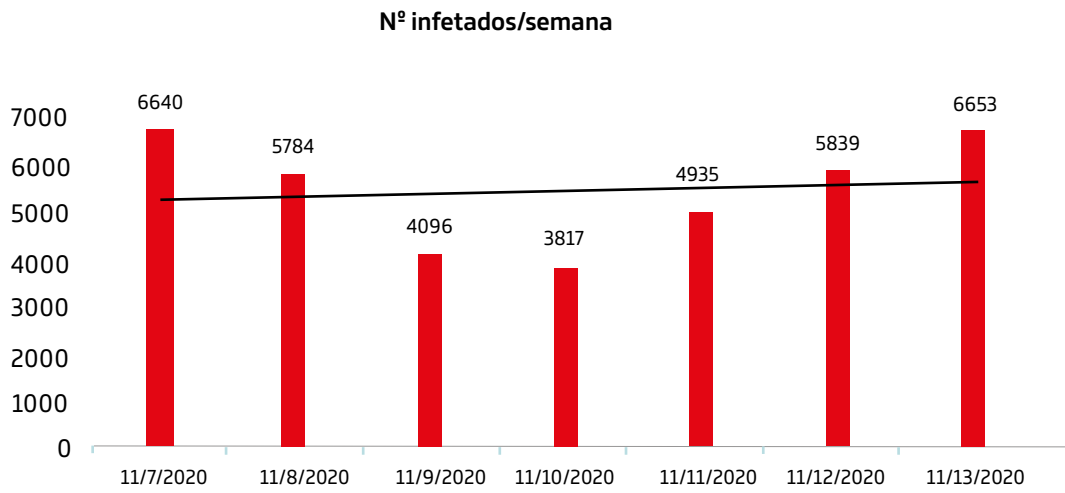
**Sumário:** Deixa-se de seguida o habitual relatório semanal sobre a evolução da COVID-19 na semana que terminou em 23 de novembro. Como é usual começa-se com a apresentação do nº de infeções e nº óbitos por dia da última semana, passa-se em seguida à análise do nº de infeções diárias, de infeções acumuladas, de óbitos diários e de óbitos acumulados, todos desde o início da pandemia, e terminamos com a apresentação de alguns indicadores, repartição das infeções por regiões e nº de infeções e mortalidade por faixas etárias. Apresenta-se ainda um quadro comparativo dos 20 países mais afectados pela pandemia, onde se inclui Portugal, com indicadores calculados por milhão de habitantes.

- Nº de infeções diárias da semana 6-13 novembro
- Nº de mortos diários na semana 6-13 novembro
- Nº de infeções diárias desde 2 de março
- Nº de infeções acumuladas desde março
- Nº de óbitos diários desde março
- Nº de óbitos acumulados desde março
- Nº de infeções por 14 dias por 100 mil habitantes
- Alguns indicadores

## EVOLUÇÃO SEMANAL

### INFECTADOS DIÁRIOS AO LONGO DA SEMANA

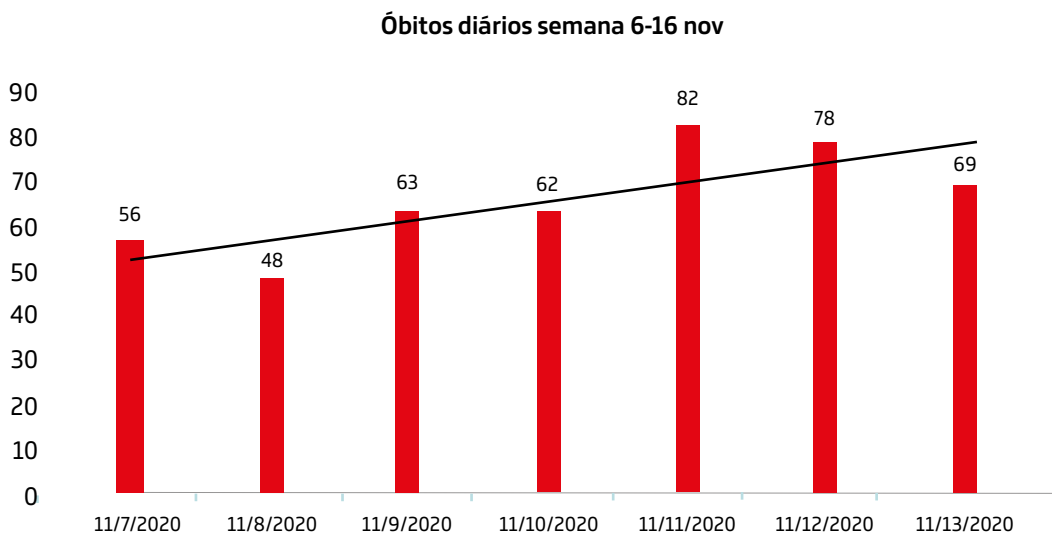
O nº de infeções com SARS-CoV2 ou Covid-19 nesta semana esteve francamente elevado para uma população como a nossa de pouco mais de 10 milhões de habitantes. Os valores diários oscilaram entre os 3817 do dia 10-nov e os 6653 do dia 13-nov, o máximo absoluto até este momento. A linha de tendência parece horizontal com ligeira subida. Esperemos que comece a regredir agora que nos foi imposta esta quinzena de confinamento pré-natalícia.



3

### ÓBITOS DIÁRIOS AO LONGO DA SEMANA

O nº de óbitos diários da semana esteve muito elevado e a bater records (nesta semana tivemos o valor mais elevado desde inícios da pandemia, i.é, de março). O nº de mortos diários por Covid-19 veio a aumentar até dia 11-nov e começou uma ligeira descida nos últimos 2 dias. As mortes diárias da semana oscilaram entre as 48 do dia 8-nov e o máximo absoluto de 82 no dia 11-nov.

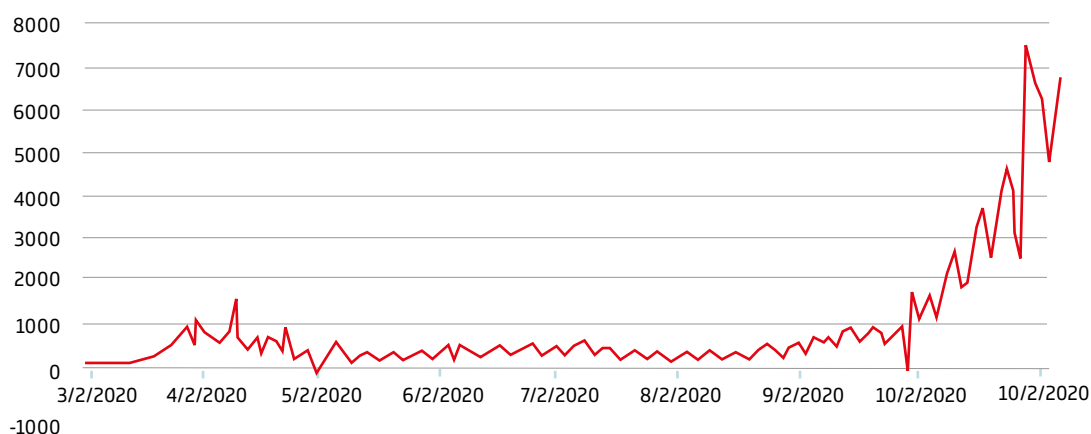


## EVOLUÇÃO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA (3 DE MARÇO)

### INFECTADOS DIÁRIOS

Olhando o gráfico com as infeções diárias desde início da pandemia vê-se uma trajectória preocupante com valores actuais muito superiores aos verificados na primeira vaga de março-abril. A tendência de longo prazo não nos deixa tranquilos já que ela é exponencial e até agora praticamente não deu sinais de querer abrandar. Isso mesmo levou ao agravamento das medidas anti-covid-19 já que a situação é alarmante para o SNS com a sua capacidade de internamento geral e nos cuidados intensivos já esgotada nalguns hospitais e muito próxima disso noutros mais.

Nº de infeções/dia desde início da pandemia

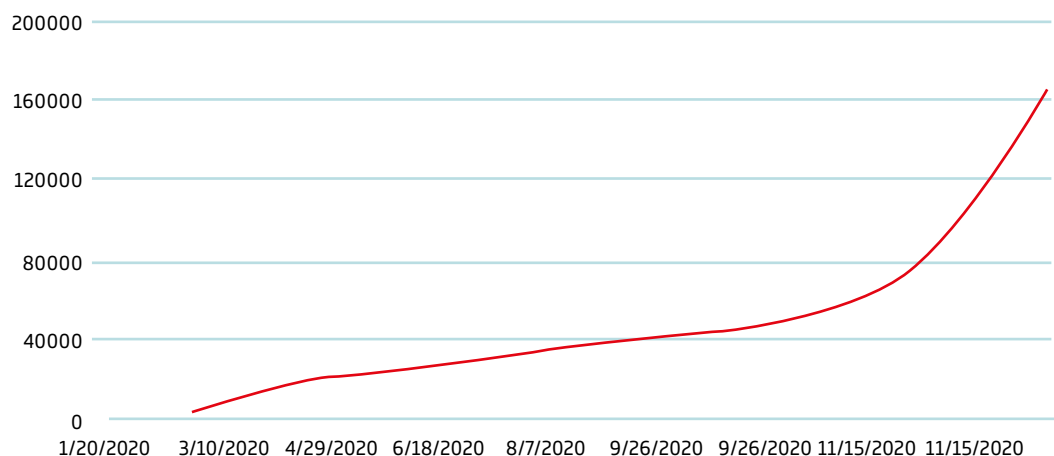


4

### INFEÇÕES ACUMULADAS DESDE INÍCIO

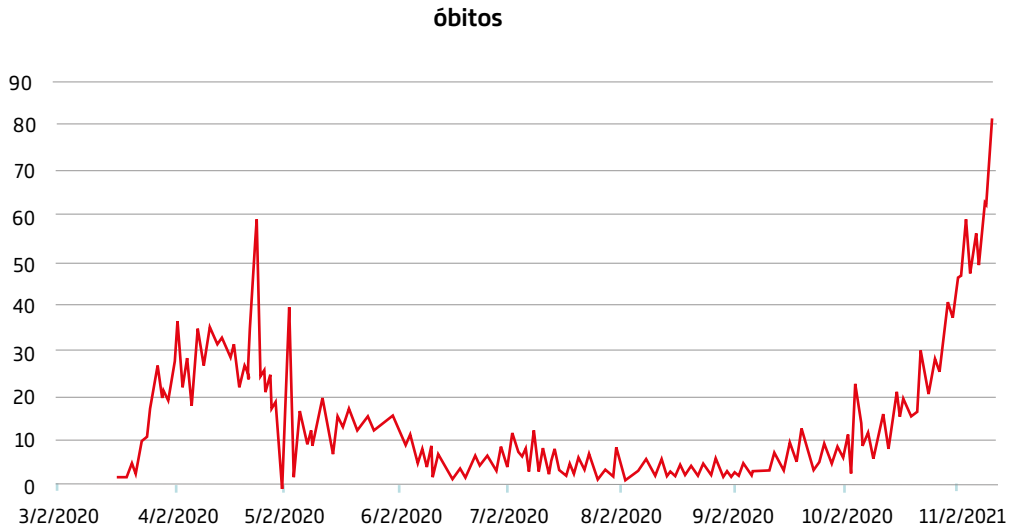
O nº de infectados acumulados desde o início da pandemia está longe de nos deixar descansados já que o ambicionado planalto não parece vislumbrar-se no curto/médio prazo. Augura-se, por isso, uma quadra natalícia fortemente retritiva para as famílias portuguesas.

Infetados acumulados



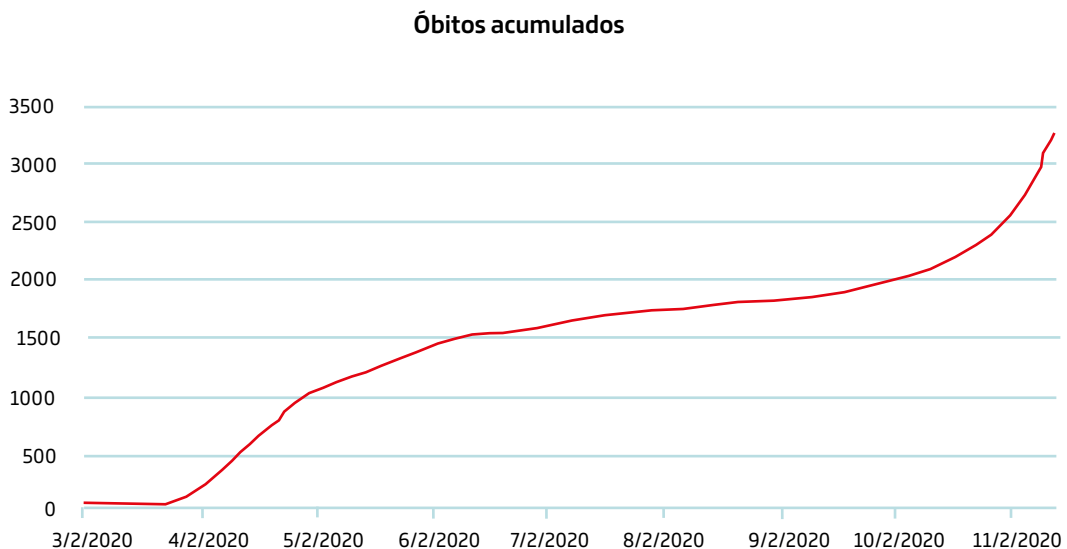
## Nº DE ÓBITOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

Para além do grande número de infeções o nº de mortos tem uma trajectória muito preocupante. É certo que a grande maioria são pessoas com mais de 75 anos que têm outras patologias e que se encontram, assim, mais fragilizadas. Mas são vidas que se perdem o que é sempre de lamentar profundamente. Do gráfico se vê que esta segunda vaga, que não para de crescer, tem valores muito superiores ao da primeira.



## Nº DE ÓBITOS ACUMULADOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

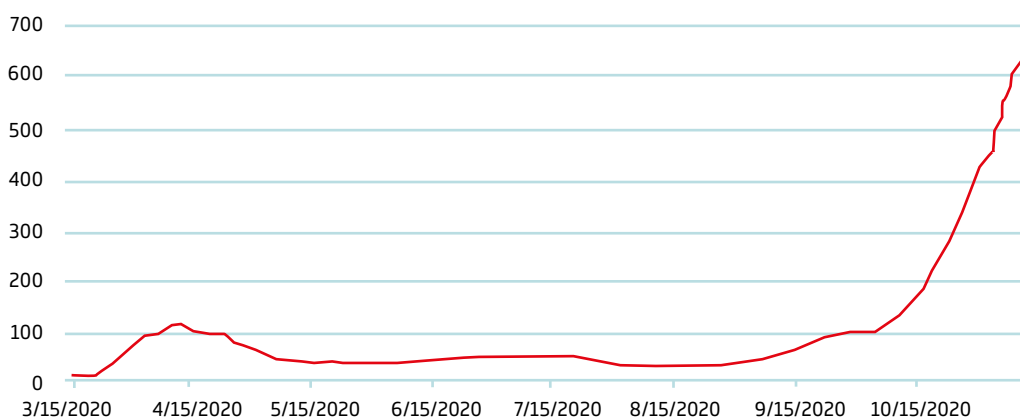
O nº de óbitos acumulados desde inícios de março, i.é, desde o início da pandemia, passou já a 3000 mais propriamente atingiu os 3250. Mas o pior é que esse número não para de crescer como se vê pela sua trajetória exponencial dos últimos dois meses. O ambicionado planalto está longe de se conseguir alcançar para nossa tranquilidade.



## INFECTADOS EM 14 DIAS POR 100 MIL HABITANTES

Este indicador calculado para 14 dias por cem mil habitantes para permitir comparações internacionais e por regiões mostra que a situação pandémica nacional longe de estar a melhorar, está a piorar a olhos vistos, ou seja, de dia para dia. Foi este indicador que permitiu ao governo e à DGS identificar os concelhos do país que estão em risco e que foram isolados desde a passada segunda feira. E que vai aumentar com mais cerca de 70 concelhos a partir do próximo dia 16/nov, segunda-feira próxima. No dia 23 este indicador nacional estava em 655,78 por cada 100 mil habitantes, um número muito elevado e que nos coloca relativamente perto do pódio em termos de Covid-19.

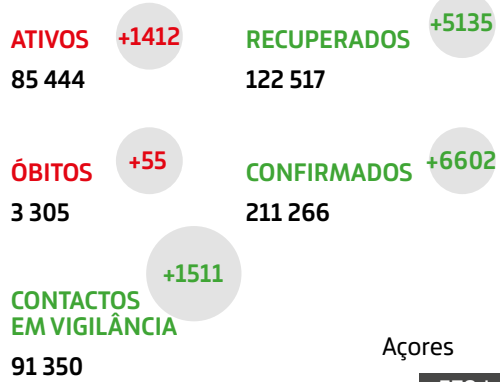
Cumulative\_number\_for\_14\_days\_of\_COVID-19\_cases\_per\_100000



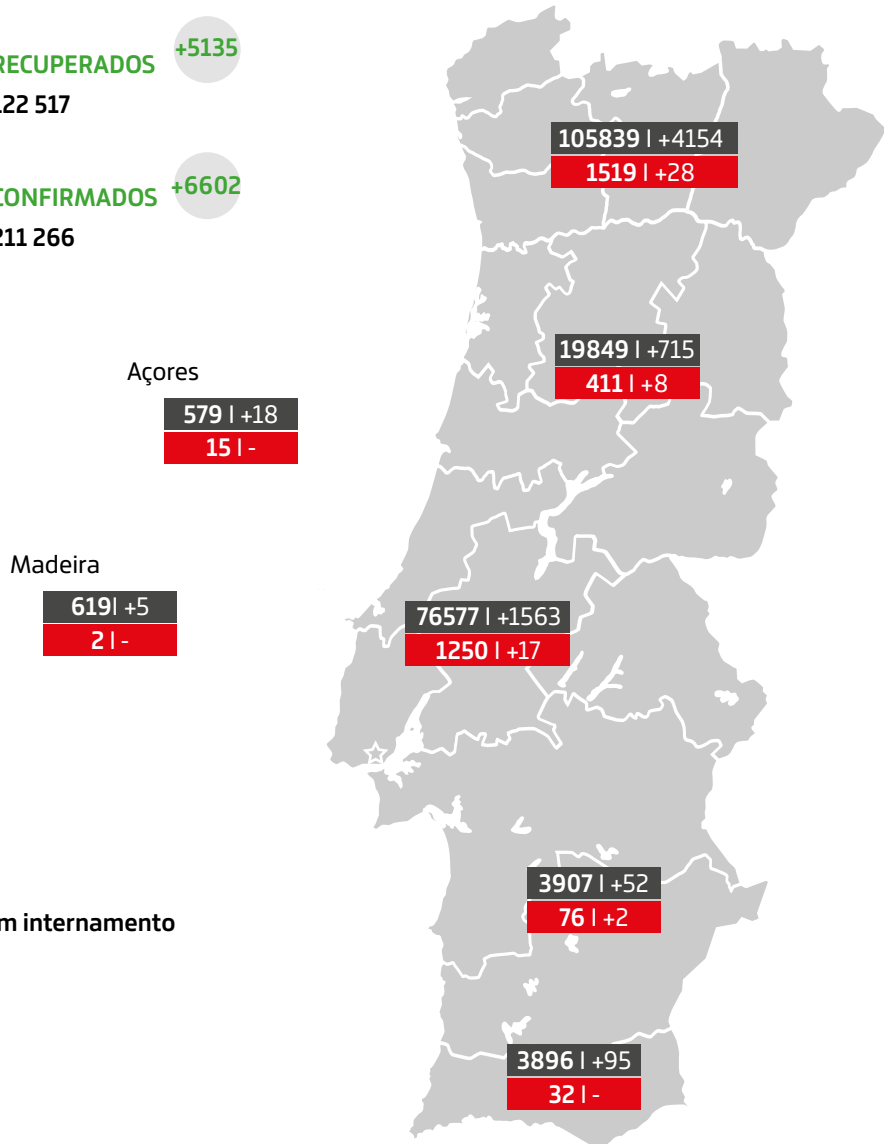
## ANEXOS: DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE

### Situação Epidemiológica em Portugal

#### Total de Casos e Variação



#### Total de Casos e Variação

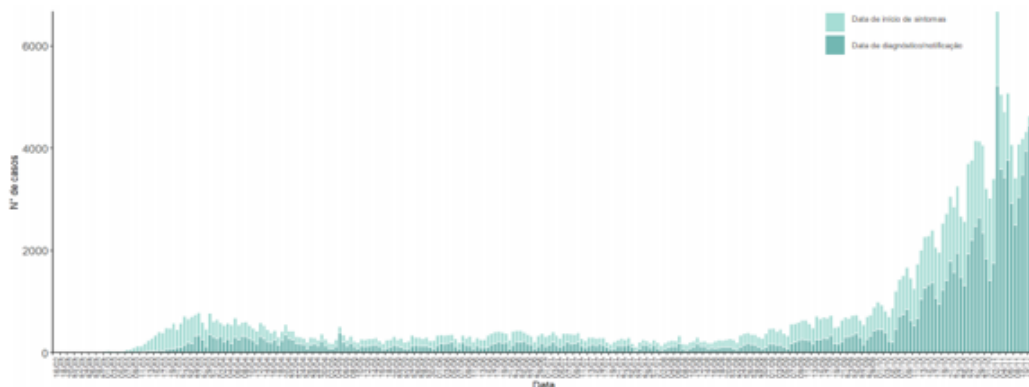


#### Distribuição dos casos em internamento



### Número de casos confirmados

Por data de início de sintomas ou diagnóstico/notificação

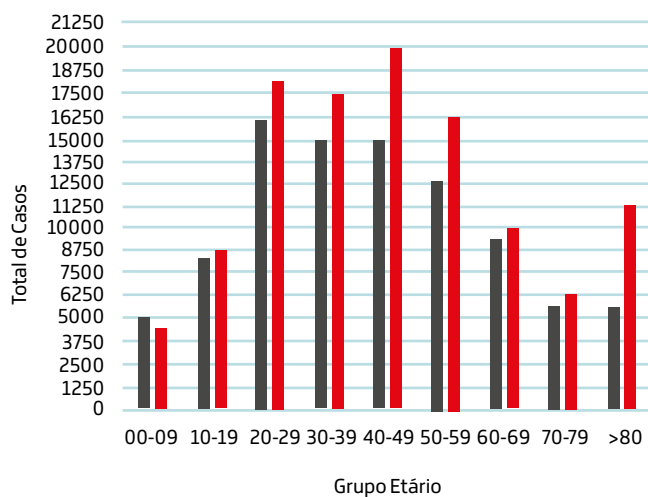


### Caracterização Demográfica dos casos confirmados

**Total de Casos**

**95 632**  
Homens

**115 634**  
Mulheres



8

### Caracterização dos Óbitos por Covid-19

**Total de Óbitos**

**1685**  
Homens

**1620**  
Mulheres

Nota: dados até ao dia 2020-11-13DGS





## ALGUNS INDICADORES INTERNACIONAIS

Um breve quadro apresentado por worldometers.info para efeitos comparativos com outros países (20):

- Portugal está em 17º lugar em termos de internados nos cuidados intensivos com 383 numa lista que é encabeçada pelos EUA, o Brasil e a França, entre outros.

- Portugal está em 11º lugar no nº de infeções COVID-19 por milhão de habitantes com 19440 numa lista de 20 países que desta vez é encabeçada pela Bélgica, República Checa e Israel.

- Portugal está em 13º lugar no nº de mortos por milhão de habitantes com 312 numa lista de 20 países encabeçada pela Bélgica, a Espanha e o Brasil.

Total em cuidados intensivos		Total de casos por milhão de habitantes		Total de mortes por milhão de habitantes				
1	EUA	19 261	1	Bélgica	44 830	1	Bélgica	1 197
2	Brasil	8 318	2	Rep. Checa	41 682	2	Espanha	865
3	França	4 899	3	Israel	35 026	3	Brasil	771
4	Itália	3 170	4	EUA	32 781	4	EUA	749
5	Alemanha	3 127	5	Espanha	31 754	5	UK	749
6	Espanha	3 123	6	França	29 065	6	Itália	721
7	Rússia	2 300	7	Suíça	28 855	7	França	658
8	Polónia	2 047	8	Brasil	27 139	8	Suécia	605
9	Bélgica	1 452	9	Holanda	25 101	9	Rep. Checa	537
10	UK	1 268	10	Áustria	20 126	10	Holanda	484
11	Roménia	1 152	11	<b>Portugal</b>	<b>19 440</b>	11	Roménia	443
12	Rep. Checa	1 133	12	UK	18 969	12	Suíça	371
13	Holanda	635	13	Itália	17 647	13	<b>Portugal</b>	<b>312</b>
14	Áustria	546	14	Polónia	17 593	14	Hungria	299
15	Hungria	518	15	Roménia	17 417	15	Israel	294
16	Suíça	496	16	Suécia	16 929	16	Canadá	284
17	<b>Portugal</b>	<b>383</b>	17	Hungria	13 665	17	Polónia	251
18	Israel	300	18	Rússia	12 884	18	Rússia	222
19	Canadá	294	19	Alemanha	8 937	19	Áustria	178
20	Suécia	131	20	Canadá	7 463	20	Alemanha	146

Fonte: <https://www.worldometers.info/coronavirus/>

